ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano LI - nº 516 - Outubro de 2026



27ª ROMARIA DIOCESANA

EM HONRA A NOSSA SENHORA APARECIDA

DIOCESE DE DOURADOS 70 Anos 1957 - 2027

Com Maria, ser comunidades acolhedoras, rumo ao JUBILEU dos 70 anos.

SEG.12.OUT

SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA APARECIDA
(BR 163, VILA SÃO PEDRO)

REALIZAÇÃO: APOIO: SETESC Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura · Governo do Mato Grosso do Sul · DOURADOS Prefeitura · TRANSMISSÃO E APOIO TÉCNICO: 95,7 rádio coração

Sumário

Palavra do Pastor
Acolher bem, também é uma atitude missionária! 03

Palavra do Papa
'Um em Cristo' é a chave para a missão da Igreja, diz Leão XIV 04

Palavra de Vida
Jovens e a missão 05

Testemunho de Vida
São Francisco de Assis 06

Rádio Coração
Rádio Coração: 21 anos de missão e projeto gratidão 07

Livraria Damasco
Semana Nacional da Vida terá como tema “Cuidar de si, do próximo e da casa comum” 07

Catequese Permanente
Catequese em saída: acolher, caminhar e evangelizar 08

Pastoral Diocesana
Diocese de Dourados inicia preparativos para a Assembleia Diocesana, com foco nas Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora 09

Prioridades Diocesana
Acolhida e Missão:acolhidos e enviados 10

Círculos Bíblicos 11

Serviço de Animação Vocacional 15

Diocese em Movimento 15

Criançada em Missão 18

Fique por Dentro 19

Expediente

Revista Elo - Outubro de 2026 - Ano LI - nº 516
Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Diretor: Pe. Toninho Maria
Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Reynaldo Felix; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Teodoro Benitez; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Padre Felipe Capestana da Silva; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich.
Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma
Capa: Agência Kerigma
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões:
comunicacao@diocesededourados.org.br
Tiragem: 6.426 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code

Apresentação

Queridos leitores, irmãos e irmãs em Cristo.

O mês de outubro é, para a Igreja, um tempo profundamente especial. É o mês dedicado às missões, um convite para reacendermos em nosso coração a consciência de que todo batizado é chamado a anunciar, com a vida e com a palavra, a alegria do Evangelho.

Mas, por que outubro é considerado o mês missionário? A origem dessa vivência está ligada ao Dia Mundial das Missões, instituído pelo Papa Pio XI, em 1926, e celebrado anualmente no penúltimo domingo de outubro. Além disso, o mês se inicia com a memória de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, cuja vida nos recorda que a missão nasce de um coração unido a Deus e se expressa também nos pequenos gestos de amor, oração e entrega.

Em nossa Diocese, a missão não é apenas uma lembrança celebrada em outubro; ela é uma realidade viva e permanente. Somos uma Igreja em constante missão, impulsionada pelas ações evangelizadoras que brotam da escuta atenta dos apelos de nossas pastorais, movimentos, paróquias e comunidades. O Núcleo de Evangelização da Diocese tem procurado ouvir, acolher e sentir esses clamores, discernindo caminhos para que a ação evangelizadora responda, com fidelidade e esperança, aos desafios do nosso tempo.

É importante lembrar que cada ação desenvolvida no coração de nossas paróquias e comunidades nasce de uma organização que busca escutar a voz do Espírito Santo, manifestada nos anseios, nas necessidades e nas esperanças do povo de Deus. Quando uma pastoral se reúne, quando uma comunidade se organiza, quando um movimento se coloca a serviço, tudo isso se transforma em missão. E essa missão chega ao coração do nosso querido povo, levando presença, consolo, fé, unidade e vida nova.

Por isso, neste mês missionário, convidamos você a rezar por cada ação evangelizadora de nossa Diocese: pelos missionários e missionárias, pelos agentes de pastoral, pelos movimentos, pelos padres, diáconos, religiosos, religiosas e por todos aqueles que, no cotidiano, ajudam a construir uma Igreja mais próxima, acolhedora e comprometida com o Reino de Deus.

Boa leitura. Deus te abençoe sempre.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria
Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

Acolher bem, também é uma atitude missionária!



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Caríssimos, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de outubro, por ser o mês missionário, vamos refletir sobre a importância da acolhida nas nossas vidas, na vida das pessoas e na vida da Igreja!

Neste mês missionário, falamos muito sobre a necessidade de ***Evangelizar: A Missão.*** Esta evangelização pode ser além fronteira. Isto é, além da nossa comunidade. Além de nossa paróquia. Além da nossa diocese. Além de nosso Estado, Regional Oeste I. Além de nosso país, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB. Por exemplo: ***Evangelizar na África.*** É o que mais a gente escuta hoje no nosso tempo. E, enfim, em tantos lugares mundo afora, aos quais necessitam da ajuda na evangelização, tanto na questão financeira bem como de pessoas presentes nestes lugares: ***nominados como área de missão.***

Todo o trabalho de evangelizar, em se tratando de missão, onde quer que seja há uma coisa que precisamos ter também muito presente: **o cuidado com o *Acolher.*** Isto é, além de evangelizar, eu preciso estar atento, como estou acolhendo estas pessoas. Preciso sempre me perguntar: será que da forma que estou evangelizando, também estou acolhendo? Como vou acolher uma pessoa numa ***caminhada com Cristo?*** Além de falar sobre a ***Palavra de Deus: Missão***, esta pessoa se sente acolhida, à vontade comigo para aprender mais? Através da minha acolhida e da Palavra de Deus, ela consegue sentir Jesus presente na sua vida? Um Deus amorosos? Um Deus misericordioso?



Às vezes, podemos falar muito bem sobre Deus e sua Palavra, mas as minhas atitudes podem afastar as pessoas tanto de mim, como de Deus. Precisamos preservar e perseverar a simpatia para com o outro, no trabalho missionário. Não importa qual é a situação de vida da pessoa. Olhemos para o jeito de Jesus, quanta simpatia Ele tinha ´para com todos. Mesmo com aqueles que O criticavam. Foi a grande marca de Jesus, além do trabalho incansável de evangelizar, Ele não deixava de acolher ninguém; sempre com muito carinho e compaixão.

Por causa da minha rigorosidade pessoal, eu posso transmitir também um Deus Rigoroso, castigador. Ou por falta do zelo pela simpatia, posso transmitir para o outro um Deus insosso, sem gosto. Um Deus tanto faz, como tanto fez. Não tem zelo, não tem cuidado, não tem espírito de acolhida pelo outro.

Acolher bem, evangeliza muito mais do que muitas palavras bonitas. Há muitos testemunhos pelo mundo afora, onde muitas pessoas passaram a participar da Comunidade não primeiro por causa da Palavra, porque não entendiam nada no início, mas por causa da maneira como aquela Comunidade vivia. O jeito daquela Comunidade viver o evangelho e o espírito de Comunidade com Cristo, fez com que outras pessoas desejassem viver como aquela Comunidade. Havia algo muito bom naquela Comunidade que encantava aquela ou aquelas pessoas e queriam fazer parto dela. E aí, aprenderam que aquela vivência saudável estava fundamentada no Evangelho: Jesus Cristo, Missão!

É neste contexto, do acolher bem, que na Assembleia Diocesana de Pastoral da Diocese de Dourados-MS em 2024 foi criada a Pastora da Acolhida foi criada e votada como Prioridade Diocesana. É um desafio para todos nós acolher bem, evangelizando. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

'Um em Cristo' é a chave para a missão da Igreja, diz Leão XIV

O papa Leão XIV definiu *Um em Cristo, Unidos na Missão* como tema do Dia Mundial das Missões 2026, que marca o centenário da celebração anual, instituída pelo papa Pio XI. Em sua mensagem, divulgada no domingo (25 de janeiro 2026), na festa da Conversão de são Paulo apóstolo, o papa escreve que a renovação missionária da Igreja depende, antes de tudo, da comunhão espiritual e da reconciliação dentro das comunidades cristãs.

União com Cristo e unidade entre os cristãos

Falando sobre o chamado à evangelização, depois do Ano Jubilar da Esperança 2025, o papa escreve que o caminho missionário "exige corações unidos em Cristo, comunidades reconciliadas e, em todos, uma disposição para cooperar, com generosidade e confiança".

Leão XIV relaciona ao ecumenismo, incentivando os fiéis a aprofundar o diálogo com outros cristãos, "aproveitando as oportunidades que surgem da celebração conjunta do 1.700º aniversário do Concílio de Niceia". Ele diz que a vida cristã não se reduz a um código ético ou a um conjunto de ideias. "Ser cristão não se resume a práticas ou ideias; é uma vida em união com Cristo", escreve ele, dizendo que essa comunhão "é a fonte de toda a frutificação missionária".

'Não é um fim em si mesmo'

O papa diz que a unidade visa à proclamação do Evangelho. "A unidade dos discípulos não é um fim em si mesma; ela se dirige à missão", escreve Leão XIV. "É através do testemunho de uma comunidade reconciliada, fraterna e unida que a proclamação do Evangelho adquire todo o seu poder comunicativo". Ele cita o lema do beato Paolo Manna — "Todas as Igrejas unidas pela conversão do mundo inteiro" — e fala sobre o 110º aniversário da Pontifícia União Missionária, fundada em 1916. "Nenhuma pessoa batizada está isenta ou indiferente à missão", escreve ele. Leão XIV faz agradecimentos específicos às Pontifícias Obras Missionárias, escrevendo que o trabalho delas em apoio à cooperação missionária é algo que "viveu com gratidão" em seu ministério no Peru. Ele fala sobre os esforços da organização para "promover uma rede de oração e caridade, que conecta comunidades em todo o mundo" e sobre o papel da beata Paulina Maria Jaricot, fundadora da Sociedade para a Propagação da Fé, que instituiu o rosário vivo. O papa fala sobre as origens do próprio Dia Mundial das Missões, dizendo que o papa Pio XI o estabeleceu em 1926, depois de uma proposta da Sociedade para a Propagação da Fé, e que as ofertas anuais recolhidas são distribuídas "em nome do papa" para as necessidades missionárias da Igreja.

Missão como obra de amor

Na seção final, Leão XIV diz que a missão é um resultado do amor fiel de Deus, revelado em Jesus Cristo. "Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência", escreve ele. "A boa nova que somos enviados para proclamar ao mundo não é um ideal abstrato; é o Evangelho do amor fiel de Deus, que se fez carne, na face e na vida de Jesus Cristo".

Uma oração pela unidade e pela evangelização

O papa conclui com uma oração pedindo que os fiéis sejam unidos em Cristo, fortalecidos para o testemunho e sustentados no serviço missionário: "Pai Santo, fazei-nos um em Cristo, enraizados em Seu amor, que une e renova", reza o papa, pedindo a Nossa Senhora, "Rainha das Missões", que acompanhe a obra evangelizadora da Igreja "em todos os cantos da terra".

Fonte: https://www.acidigital.com



Imagem: © Vatican Media

JOVENS E A MISSÃO



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

Santo Alberto Hurtado dizia: *"ser apóstolo não é levar uma tocha na mão, mas ser a luz. O Evangelho, mais do que uma lição, é um exemplo"*. Apaixonados por Cristo, os jovens são convocados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a sua própria vida.

O valor do testemunho não deve manter em silêncio a palavra. Os jovens devem se esforçar para que não se deixem arrastar pela mundanidade, compartilhando apenas as coisas negativas ou superficiais. Mas sejam capazes de ir contracorrente, compartilhando Jesus e comunicando a fé que Ele concedeu. Sintam no coração o mesmo impulso que movia São Paulo Apóstolo: *"Ai de mim, se eu não evangelizar!"* (1 Cor 9,16).

O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos e acolhedores. É para todas as pessoas. Não há fronteiras, não há limites: o Senhor nos envia a todas as pessoas. Que a juventude não tenha medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo também quem parece mais distante e indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam a força da sua misericórdia e do seu amor, nos convida a levar, sem medo, o anúncio missionário aos locais onde nos encontrarmos e às pessoas com quem convivermos: no bairro, no estudo, no desporto, nas saídas com os amigos, no voluntariado ou no emprego, é sempre bom e oportuno partilhar a alegria do Evangelho.

Assim sendo, que os jovens não entendam a missão como uma realidade fácil e cômoda. Mas, façam com ousadia a opção de dar a própria vida e não freiem o impulso missionário, que não esperem pelo dia de amanhã, para colaborar na transformação do mundo com a sua peculiar energia, audácia e criatividade. Bem lembra o Papa Francisco: *"Vós sois o agora de Deus, que vos quer fecundos"* (cf. ***CHRISTUS VIVIT, 175-178***).



Imagem: Imagem gerada por IA/Gemini



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 04 DE OUTUBRO •



SÃO FRANCISCO DE ASSIS

São Francisco de Assis, fundador da Ordem franciscana, Padroeiro da Itália, foi um jovem de pequena estatura, mas com grandes aspirações. Francisco tinha caráter extrovertido e sempre nutriu no coração o desejo de realizar grandes empreendimentos; isto o induziu, com a idade de vinte anos, a partir, primeiro para a guerra, entre Assis e Perugia e, depois, para a Cruzada. Filho de um rico mercador de tecidos, Pedro de Bernardone, e de uma mulher nobre provençal, Pica Bourlemont. Ele nasceu em 1182 e cresceu entre a opulência da família e a vida mundana. Ao retorno da dura experiência bélica, doente e abalado, tornou-se irreconhecível por todos. Alguma coisa, além da experiência no conflito, havia afetado sua alma.

Ele jamais havia se esquecido das palavras recebidas em sonho, em Espoleto: ***"Por que te inquietas em buscar o servo, em vez de buscar o Senhor?".*** Sua existência tomou um novo rumo, guiado pelo constante desejo de saber para que Deus o chamava.O início de uma vida de oração e contemplação, no silêncio dos campos da Úmbria, levaram-no a abraçar, como irmãos, os leprosos e os desprezados, contra os quais sentira sempre aversão e repugnância.

Certo dia, na igrejinha de São Damião, nos arredores de Assis, diante de um crucifixo bizantino, ele ouviu: ***"Francisco, vai e restaura a minha Igreja, que como vês, está em ruína".***

Neste momento, a voz que ouvira em Espoleto, voltou a ressoar no silêncio da oração, diante de um crucifixo. Aquela admoestação, antes entendida como convite a reconstruir, pedra por pedra, a ruína da capelinha, com o passar do tempo, revelou ao jovem seu pleno significado.

Ele era chamado a "coisas maiores": "renovar", em espírito de obediência, a Igreja que, na época, era investida por divisões e heresias. Com maior intensidade sentia a irreprimível alegria, que brotava por sentir-se amado e chamado pelo Pai, e isso aumentou seu desejo de viver da Providência e em prol do Evangelho. Decidiu deixar seus bens aos pobres. Era irreparável a divergência criada com o pai, Pedro de Bernardone. Este o denunciou publicamente; então, o filho declarou seu íntimo desejo de se unir a senhora Pobreza, despojando-se, assim, das suas vestes diante do Bispo Guido.

A primeira comunidade de frades teve o apoio do Papa Honório III, que aprovou a primeira Regra Franciscana. Numerosos companheiros uniram-se a Francisco, que como ele, queriam viver o Evangelho ao pé da letra, em pobreza, castidade e obediência.

Também Clara, uma nobre de Assis, foi atraída pelo carisma de Francisco. Ele a acolheu e deu início à segunda Ordem Franciscana "as Pobres Damas", depois conhecidas como Clarissas. A seguir, fundou uma Terceira Ordem, para os leigos.

O Santo vai ao encontro de Jesus com alegria, quando a "irmã morte" o vem visitar: era a tarde de 03 de outubro de 1226. Francisco morre, com 44 anos, no piso rude da Porciúncula, lugar onde recebeu o dom da "indulgência do Perdão". São Francisco de Assis foi canonizado no dia 16 de julho de 1228, pelo Papa Gregório IX.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS, ROGAI POR NÓS!

Imagem: bibliotecacatolica.com.br

ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS SOBRE O TESTEMUNHO DE VIDA DESTE MÊS!

Rádio Coração: 21 anos de Missão e Projeto Gratidão



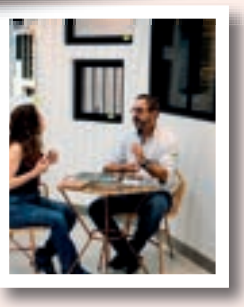
Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

Há alguns meses, Deus inspirou nossa diretora executiva, Elza Gomes de Araújo, a criar uma iniciativa especial: a Rádio Coração e a Fundação Terceiro Milênio visitarem os anunciantes que fazem parte da programação da emissora e também aqueles que estão iniciando a missão de evangelizar, pelas ondas da 95,7 FM.

A proposta consiste em realizar uma breve gravação em vídeo na empresa, com uma entrevista com o proprietário ou gerente, apresentando também o espaço, a história e a missão de cada empreendimento.

Sem dúvida, é um trabalho que demanda tempo e organização, conciliando as agendas das duas partes. Entretanto, o resultado tem sido muito promissor, pois os vídeos são compartilhados nas redes sociais da Rádio Coração, Gabi Andrade, João Gabriel e Ozair Sanabria, ampliando o alcance dessa parceria.





O Projeto Gratidão também tem nos permitido reencontrar pessoas que apoiaram a emissora, quando ela ainda era apenas um projeto no papel, há mais de 20 anos. Muitos empresários, que acreditaram e investiram na Rádio Coração desde o início em 5 de Setembro de 2005, demonstram grande alegria em continuar contribuindo com a missão de evangelizar, pelas ondas da emissora católica.

Para a Rádio Coração, cada visita é uma oportunidade de agradecer a Deus e a todos que, ao longo desses 21 anos, ajudaram a construir essa história de fé, comunicação e evangelização.

Semana Nacional da Vida terá como tema "Cuidar de si, do próximo e da casa comum"



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

A Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propôs para a Semana Nacional da Vida, celebrada entre os dias 1º e 8 de outubro, o tema "Cuidar de si, do próximo e da casa comum" e o lema "Lançai sobre ele toda a vossa preocupação, pois ele cuida de vós (1Pd 5,7)". O subsídio Hora da Vida está no mesmo livreto utilizado para a Semana Nacional da Família.

O material é um convite a refletir sobre os cuidados da vida, desde sua concepção até seu fim natural, e um espaço de oração por aqueles que estão chegando e por aqueles que já cumpriram sua missão.



"Propomos uma reflexão sobre a cultura do encontro, para promover mais interação e vida entre as pessoas e o meio ambiente. Uma reflexão importante na educação dos filhos, em tempos de profundos desafios na formação para valorizar a vida e do cuidado com a saúde", salienta o bispo de Ponta Grossa (PR) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Bruno Elizeu Versari.

Além dos sete encontros para cada dia da semana, é oferecido o roteiro da "Celebração da vida", para o Dia do Nascituro, em 8 de outubro.

CATEQUESE EM SAÍDA: acolher, caminhar e evangelizar



Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

Outubro nos convida a olhar para a catequese com novo olhar. É o Mês Missionário, um tempo privilegiado para recordar que a fé não pode ficar parada. Quem encontra Jesus é chamado a caminhar com Ele e a ir ao encontro dos irmãos. A catequese, por isso, não pode ser apenas um espaço onde se aprende sobre Jesus, precisa ser também um lugar onde se aprende a viver como Jesus.

O Papa Leão XIV propõe, para o 100º Dia Mundial das Missões, em 18 de outubro, o tema: "Um em Cristo, unidos na missão". Ele recorda que a missão nasce da união com Cristo e se concretiza no amor: a missão da Igreja é "anunciar, viver e partilhar o amor fiel de Deus". Isso também se refere a catequese. Não formamos catequizandos apenas para receber os sacramentos. Formamos discípulos-missionários, capazes de reconhecer Jesus no outro e de levar o Evangelho para além dos muros da igreja.

Como fazer isso na catequese? Transformando o encontro de catequese em um espaço missionário. Visitar idosos e enfermos, organizar campanhas de alimentos, rezar pelos missionários que estão longe de suas famílias e em lugares de sofrimento e pobreza.

Para haver uma catequese missionária, é preciso se perguntar: Quem precisa de nós? Quem está sozinho? Quem necessita de esperança?

O Papa Leão XIV afirma que a vocação missionária nasce do desejo de levar "a alegria e a consolação do Evangelho a todos, especialmente a quem está a viver uma história difícil e ferida". Por isso, visitar os pobres não deve ser apenas levar uma cesta básica. É chegar com respeito, olhar nos olhos, escutar histórias, reconhecer a dignidade daquela pessoa e descobrir que também temos muito a receber dela. Solidariedade cristã não é colocar alguém abaixo de nós para ajudá-lo, mas é caminhar ao seu lado como irmão e irmã.

Como posso ser missionário dentro da própria casa? Ajudando, ouvindo, rezando em família, perdoando ou deixando o celular de lado para ouvir o outro. Quando o catequizando aprende a levar paz para sua família, ele já está evangelizando.

A fé não tem idade. O amor de Deus sempre encontra um caminho. A Primeira Eucaristia da senhora Wenceslada, moradora de Itaporã/MS, que neste ano completa 90 anos, testemunha que nunca é tarde para dizer "sim" a Deus e receber Jesus na Eucaristia. Isto foi possível pela Catequese Domiciliar, que leva a Palavra, a formação cristã e o carinho da Igreja a quem não consegue participar da catequese, na comunidade. É Igreja em saída: não esperar que todos cheguem, mas encontra caminhos para chegar até as pessoas.

Neste Mês Missionário, troquemos a pergunta "Quantos vieram?" por "Quem ainda não conseguimos alcançar?"

Portanto, a catequese em saída é uma catequese que acolhe, caminha e evangeliza. É uma catequese que ensina o catequizando a sair de si mesmo para perceber o outro. Que transforma conhecimento em experiência, oração em compromisso e fé em solidariedade. Porque ser missionário é colocar o amor de Deus em movimento.



Imagem: Imagem gerada por IA/Gemini

Diocese de Dourados inicia preparativos para a Assembleia Diocesana, com foco nas Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

A Diocese de Dourados caminha rumo à sua Assembleia Diocesana, iluminada pela rica vida pastoral e de evangelização e pelas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE), da CNBB, para o período de 2026 a 2032. Esse processo perpassa um itinerário estruturado em três momentos: uma formação on-line inicial, um processo de escuta e reflexão nas paróquias, e o encontro presencial, na Assembleia nos dias 16 e 17 de outubro.

A abertura dessa caminhada foi marcada pela formação on-line, organizada pelo NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora), realizada no dia 27 de agosto. O momento contou com a assessoria do Pe. André Márcio Nogueira de Souza, secretário-executivo da CNBB Regional Oeste 1. A iniciativa mobilizou a diocese: as 38 paróquias e o Setor Pastoral organizaram-se para participar de forma comunitária em seus espaços, dando um belo testemunho de comunhão e reunindo em torno de 900 pessoas, entre clero, religiosos(as), leigos(as) e seminaristas.

Pe. André destacou a sinodalidade como identidade da Igreja, tendo como base o Documento 114 da CNBB. Diante de uma mudança de época, marcada por digitalização, polarizações e crises socioambientais, traz como objetivo evangelizar com Jesus Cristo no centro, inspirando-se na imagem da "Tenda do Encontro" para simbolizar acolhimento, mobilidade e firmeza na fé.

As novas diretrizes estruturam a ação missionária em cinco caminhos: Animação Bíblica da Pastoral, Iniciação à Vida Cristã, Pequenas Comunidades, Liturgia e Piedade Popular, e Serviço à Vida Plena. Para percorrê-los, exige-se uma matriz de conversão pastoral, dividida em três frentes: relações, processos e vínculos. Essa missão é direcionada a todos os batizados, com atenção especial ao laicato, às famílias, às juventudes e aos vulneráveis.

Em uma segunda etapa, o clero e as lideranças reúnem-se nas paróquias, para um momento de escuta no Espírito, a partir do texto bíblico de João 15,1-17. A finalidade é refletir sobre as realidades locais, as periferias existenciais, os vínculos e o senso de pertença, discernindo como, à luz da imagem da Igreja como "tenda do encontro", podemos alargar essas tendas para que nossas comunidades sejam, de fato, espaços de acolhimento, evangelização e cuidado com o outro e a casa comum.

O terceiro momento acontece nos dias 16 e 17 de outubro, com a convocação para o clero, um(a) religioso(a) por casa, coordenadores de CPP e CAE, e assessores e coordenadores diocesanos de pastorais, movimentos, serviços e organismos. Trata-se de um momento importante para a consolidação de proposições pastorais, para os próximos anos, coroando assim toda a caminhada desenvolvida de agosto a outubro na diocese.

As expectativas para esta Assembleia Diocesana concentram-se em consolidar a caminhada sinodal e dar aplicação prática às novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) na Diocese de Dourados. O encontro busca dar voz aos anseios colhidos nas bases, durante o processo de escuta, alinhando as paróquias aos cinco caminhos pastorais propostos pela CNBB, com foco especial na conversão das relações, dos processos e dos vínculos. Além disso, a assembleia pretende fortalecer o sentido de pertença e comunhão entre clero, religiosos, leigos e lideranças de pastorais, definindo metas concretas e prioridades missionárias, para guiar a evangelização e o acolhimento nas comunidades, nos próximos anos.







Acolhida e Missão:
ACOLHIDOS E ENVIADOS



Pe. Teodoro Benitez
Pároco da Paróquia Santo André (Dourados-MS)
e Assessor da Comissão Diocesana da Acolhida

A missão da Igreja nasce do encontro com Cristo, que acolhe, transforma e envia. Por isso, acolhida e missão são dimensões inseparáveis da experiência cristã. Quem se sente acolhido descobre que também é chamado a acolher, servir e anunciar. Somos acolhidos para sermos enviados.

Na Diocese de Dourados, essa compreensão está presente na escolha da Pastoral da Acolhida como uma das Prioridades Diocesanas. Mais do que um gesto de cordialidade, acolher é uma atitude pastoral que gera pertencimento, participação e compromisso com a missão.

O encontro com Jesus transforma a vida. Ele acolhe, cura, perdoa, chama e envia. Da mesma forma, quem experimenta o acolhimento da comunidade é convidado a assumir sua responsabilidade missionária.

Acolher não significa apenas receber aqueles que chegam, mas também sair ao encontro de quem está distante de nossas comunidades. Somos acolhidos pelo amor de Deus, para testemunhá-lo no mundo. Por isso, não existe verdadeira missão sem acolhida. O anúncio do Evangelho nasce da proximidade, da escuta e da misericórdia.

Que cada paróquia da Diocese de Dourados seja um lugar de acolhida e comunhão, onde todos possam dizer: “Aqui fui acolhido; aqui encontrei meu lugar; aqui descobri minha missão.”



Imagem: Imagem gerada por IA/Nano Banana

1° ENCONTRO

"A MISSÃO COMEÇA NO CORAÇÃO"

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, vela, flores e símbolos missionários.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos! Neste 1º encontro, do mês missionário, recordamos Santa Teresinha do Menino Jesus, a Padroeira das Missões, título recebido devido ao seu intenso ardor missionário e ao amor dedicado aos sacerdotes, continuadores da missão de Jesus Cristo, no mundo. Com o título do encontro: **"A missão começa no coração",** pedimos a graça de ter nosso coração abrasado de amor pela evangelização, a fim de que todos os homens recebam a dádiva de conhecer, amar e servir ao Senhor, nosso Deus. Iniciemos: ***Em nome do Pai...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: No dia primeiro de outubro, celebramos Santa Teresinha do Menino Jesus, a santa carmelita, que foi declarada "missionária sem sair do Carmelo". Sua vida foi marcada pela entrega total a Deus e pela oferta de suas orações e sacrifícios pelos sacerdotes e demais missionários. É um exemplo de como se pode ser missionário, através do amor e da oração, mesmo sem viajar para terras distantes.

Leitor/a 2: Santa Teresinha, desde muito cedo, buscou uma fé madura. Um seguimento verdadeiro a Jesus. Fez das provações uma escola. Das provocações, vindas de algumas companheiras de convivência, no Carmelo, uma pedagogia. Enfim, fez da sua vida, uma missão.

Canto: ***Senhor, toma minha vida nova, antes que a espera...***

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Confiantes na misericórdia de Deus, que nos chama a anunciar Seu Reino de amor, rezemos o **Salmo 39.** **(Rezar o refrão após cada estrofe)**

Todos: ***"Esperei no Senhor com toda a confiança. Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados."***

Lado A: Tirou-me de uma fossa mortal, de um charco de lodo; assentou-me os pés numa rocha, firmou os meus passos.

Lado B: Pôs-me nos lábios um novo cântico, um hino à glória de nosso Deus. Muitos verão essas coisas e prestarão homenagem a Deus, e confiarão no Senhor.

Lado A: Fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa Lei está no íntimo de meu coração.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***Eu vim para escutar...***

Animador/a: É interessante perceber que Jesus não envia apenas seus doze apóstolos em missão. Ele convoca também pessoas comuns, homens e mulheres, para que possam anunciar o Evangelho e testemunhar a ação poderosa de Deus na vida daqueles que se abrem ao anúncio da Boa Nova.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Lucas 10, 1-12.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Há tantas pessoas necessitadas de uma palavra de esperança, de conforto, de alguém que lhes diga que são amados, e que Deus se importa com elas...

A) Tenho me colocado a caminho, neste vasto campo de missão?

B) O que preciso fazer, para ser um autêntico missionário?

REZANDO A PALAVRA

Todos: ***Jesus, "A messe é grande, mas os operários são poucos". Envia, Senhor, operários para a tua messe! Chama sacerdotes santos, missionários corajosos e leigos dispostos a servir com alegria. Inflama nossos corações com zelo apostólico, para que cada um, segundo sua vocação, trabalhe na construção do teu Reino. Santa Teresinha do Menino Jesus, Padroeira das Missões, que fostes missionária sem sair do convento, ensina-nos que, pelo amor e pela oração, somos capazes de levar o Evangelho a todos. Maria, Mãe da Igreja e Rainha dos Apóstolos, intercede por nós e suscita-nos novos e generosos trabalhadores, para a vinha do Senhor. Amém.***

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Façamos o compromisso de rezar, como Jesus ordenou, para que o Pai envie "operários para sua messe". **(Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela intercessão de Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos e de Santa Teresinha, abençoe-nos Deus, Todo-Poderoso: ***Pai...***

Canto: ***Eu vou deixar-me guiar e me abandonar no teu querer...***

2° ENCONTRO

"REVESTIDOS DA GRAÇA, PARA O BANQUETE ETERNO"

Acolhida: Preparar o altar com vela, terço missionário, cruz, flores, bíblia. Imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Irmãos e irmãs sejam bem vindos. O mês missionário nos recorda que todos podem colaborar, concretamente, com a missão evangelizadora da Igreja pela oração e a ação, com ofertas de valores materiais e a doação da própria vida. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Neste mês, além de ser um tempo de oração e apoio financeiro às missões, é também uma oportunidade para que todos nós, enquanto Igreja, renovemos o compromisso de sermos uma Igreja "em saída".

Leitor/a 1: Somos chamados a estar disponíveis para o que Deus quer de cada um, nas diversas realidades às quais estamos inseridos. A verdadeira missão começa no coração de cada cristão, onde o "sim" à vontade de Deus se torna o primeiro e mais importante passo.

Leitor/a 2: Como discípulos missionários, devemos estar sempre prontos para ser enviados, confiando que o Espírito Santo nos guiará e nos sustentará, em todos os momentos da jornada missionária.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: ***Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Abençoai os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora, em todos os cantos da terra: tornai-nos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. Amém.***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***Como são belos os pés dos mensageiros...***

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Mateus 22, 1-14.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus compara o Reino dos Céus a um rei, que prepara uma grande festa para seu filho, mas os convidados iniciais recusam o chamado, tratam mal os mensageiros, e o rei convida a todos nas estradas.

Leitor/a 1: Muitos são chamados e poucos são os escolhidos. Muitos não estão dando atenção para a palavra de Deus. O convite foi feito para mim e para você. Deus nos convida para a festa. Precisamos viver a palavra, viver os mandamentos. O banquete de Deus está aberto a quem aceitar entrar, sem excluir ninguém de antemão. A salvação é uma graça oferecida a toda a humanidade.



Imagem: Wirestock/magnific.com

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: O amor de Deus não exclui ninguém. Ele alcança as encruzilhadas da nossa história. Agradeçamos a Deus por nos ter dado um lugar na Tua mesa, mesmo com as nossas fraquezas e quedas. Façamos nossos pedidos espontâneos e rezemos: **(Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Não se pode estar privado das qualidades morais, que são essenciais para a entrada no reino dos céus. Não basta ser chamado a algo, é preciso cumprir, com fidelidade, a certos requisitos para tornar-se eleito e digno de tal lugar. Todos são convidados, ninguém fica de fora. Agora, o traje para esta festa depende de mim e de você, e esse traje é uma **vivência dos princípios do Evangelho** e seus valores, que darão para nós a capacidade de participar, com toda a dignidade, do banquete nupcial do Cordeiro.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Sobre todos vós, desça a bênção do Deus Todo-Poderoso: ***Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!***

Canto: ***O Senhor me chamou a trabalhar...***

3° ENCONTRO

"SEGUIR JESUS: UMA DECISÃO CORAJOSA"

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Hoje, somos convidados a olhar para uma escolha que pode transformar toda a nossa vida: **seguir Jesus.** Seguir Jesus não significa apenas dizer que acreditamos Nele. É uma decisão que envolve o coração, nossas atitudes, nossas escolhas e a maneira como nos relacionamos com Deus e com as pessoas. Cheios de alegria, fé e amor, iniciemos. ***Em nome do Pai...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: No Evangelho que ouviremos, somos levados a refletir que escolher Jesus e viver o Evangelho exige uma decisão. Nem sempre todos compreenderão ou aceitarão essa escolha. Por isso, seguir a Cristo pode exigir coragem para permanecer fiel, mesmo quando isso gera incompreensão ou oposição.

Canto: ***Faz-me fiel precioso Jesus, faz-me fiel...***

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Jesus nos chama a segui-lo com um coração aberto e uma fé verdadeira. Que o fogo do seu amor transforme nossa vida, fortaleça nossa caminhada e nos dê coragem para permanecer sempre em seu caminho.



Imagem: padrepauloricardo.org

Todos: ***"Senhor Jesus, acende em nós o fogo do teu amor. Fortalece nossa fé, guia nossos passos e dá-nos coragem para Te seguir. Que a tua Palavra permaneça viva em nosso coração e transforme a nossa vida. Amém."***

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O Evangelho de Lucas 12, 49-53 nos apresenta um Jesus que deseja acender em nós o fogo de uma fé viva. Sua Palavra nos coloca diante de escolhas e nos mostra que assumir o caminho de Cristo nem sempre será fácil, pois pode trazer incompreensões e desafios. Ainda assim, somos chamados a permanecer firmes e fiéis ao projeto de Deus.

Leitor/a 1: Por isso, antes de ouvirmos esta Palavra, somos convidados a silenciar o coração e permitir que Deus nos fale. Que sua Palavra ilumine nossas escolhas, transforme aquilo que precisa ser mudado em nossa vida e nos ajude a viver com mais amor, verdade e fidelidade. Que este momento seja uma oportunidade de renovar nosso compromisso com Cristo e com o seu Evangelho.

Canto: ***Aleluia! Aleluia! Aleluia! Quando estamos unidos...***

Leitor/a 1: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Lucas 12, 49-53.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que significa, na prática, escolher Jesus e permanecer fiel a Ele diante das dificuldades, opiniões contrárias ou situações que enfrentamos no dia a dia?

B) Que mudança o Evangelho de hoje nos convida a fazer em nossa vida para que nossa fé seja mais verdadeira e coerente?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Somos convidados a rezar esta Palavra, deixando que o "fogo" de que Jesus fala alcance o nosso coração. Em silêncio, podemos colocar diante de Deus tudo aquilo que precisa ser transformado em nós: nossos medos, comodismos, dúvidas e dificuldades.

Todos: ***"Este fogo representa a presença de Cristo em nós. Ele não veio para destruir, mas para transformar. Que aquilo que precisa ser queimado em nossa vida dê lugar a uma fé mais viva, mais corajosa e mais comprometida."***

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Assumir esta Palavra é transformar a nossa fé em atitudes concretas. É escolher Jesus todos os dias, mesmo quando isso exige renúncia, coragem ou mudança. Somos chamados a deixar que o Evangelho oriente nossas decisões, nossos relacionamentos e nossa maneira de agir, sendo testemunhas do amor de Cristo dentro de casa, na comunidade e onde estivermos. Assim, o fogo que Jesus deseja acender em nós, não fica apenas no coração, mas se torna vida, serviço, perdão, acolhimento e compromisso com o próximo.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor nos dê força para permanecer firmes nos momentos difíceis, sabedoria para fazer boas escolhas e um coração sempre aberto à sua vontade. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Me chamastes para caminhar na vida contigo...***

4° ENCONTRO

"AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO, CAMINHO DE SANTIDADE"

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs sejam bem-vindos! Nos reunimos hoje, para professarmos nossa fé no Deus Amor, que nos impulsiona para a missão, e a experenciar a mão de Deus sobre nós, derramando as bênçãos que mais necessitamos. Iniciemos: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer sua vontade...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo resume o núcleo da vida cristã. Essa prática diária de caridade e doação transforma o coração humano, destrói o egoísmo e configura a nossa história à de Cristo, tornando-se a via régia e acessível a todos, para a verdadeira santidade.

Leitor/a 2: O Beato Carlo Acutis é um dos exemplos atuais disso. Ele nos mostrou que a santidade é possível no dia a dia. Jovem comum, que amava computadores, futebol e amigos, ele transformou sua rotina em uma **"autoestrada para o Céu"** ao colocar a Eucaristia no centro de sua vida e usar a internet para evangelizar. Que nós, também, possamos abrir os nossos olhos, para realizar as nossas tarefas diárias com amor e usar as nossas habilidades com sabedoria, para realizar o bem.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 1: Façamos juntos, com fé e confiança, nossa oração:

Todos: ***Deus, meu Pai, que eu possa amar-Te em todas as coisas e acima de todas as coisas. Que eu alcance a alegria que preparaste para mim no Céu. Nada é bom se for contra a Tua Vontade, e tudo o que é bom vem da Tua Mão. Coloca em meu coração o desejo de Te agradar e preenche minha mente com pensamentos do Teu Amor, para que eu possa crescer na Tua Sabedoria e desfrutar da Tua Paz. Amém.***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...***

Animador/a: Ouçamos atentos e meditemos a palavra de Deus.

Leitor/a 3: **Mateus 22, 34-40.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O trecho bíblico, do Evangelho de São Mateus, nos mostra a famosa passagem em que os fariseus se reúnem para tentar testar Jesus, perguntando qual é o maior mandamento da Lei. Jesus resume toda a Bíblia e os ensinamentos religiosos em dois princípios fundamentais: amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo. Como viver isso, na prática?

B) O que os acontecimentos da atualidade têm nos demonstrado? Os princípios que o Senhor nos colocou como mais importantes, estão sendo atendidos pela maioria dos cristãos?

REZANDO A PALAVRA

Animador: A vocação à santidade é nossa estrada aqui na terra, até porque o Paraíso será nossa casa definitiva e eterna, mas devidamente preparada aqui mesmo, nas labutas diárias, pela fidelidade a Deus e à sua Palavra, no coração da Igreja.

Todos: ***Senhor, tornai-nos filhos obedientes, moldai a nossa vida de acordo com os seus ensinamentos, pois está escrito: "Sereis santos porque eu sou santo". (1Pd, 13-16).***

Animador/a: Firmes no propósito de confiar e amar a Deus e ao próximo, rezemos: **(Creio, Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Professar que a Igreja é santa significa apontar o seu rosto de Esposa de Cristo, que a amou entregando-se por ela, precisamente para a santificar (*cf.* Ef 5, 25-26). Este dom de santidade, por assim dizer, objetiva, é oferecido a cada batizado. E o dom gera, por sua vez, um dever, que há de moldar a existência cristã inteira: Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação (1Ts 4,3). Que possamos professar diariamente a nossa fé cristã, que recebemos pelo sacramento do batismo.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor Deus nos abençoe e nos guarde e que Nossa Senhora, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, nos cubra com seu manto sagrado. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Estou pensando em Deus, estou pensando no amor...***



Imagem: Jean Beaufort

SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO
35 ANOS FORMANDO CORAÇÕES PARA SERVIR



Pe. Felipe Capestana da Silva
Assessor Eclesiástico do SAVD

Em 2026, o Seminário Propedêutico Sagrado Coração de Jesus, da Diocese de Dourados, celebra 35 anos de história a serviço do discernimento e da formação das vocações sacerdotais.

Ao longo de sua história, estima-se que cerca de 500 seminaristas tenham passado por esta casa de formação, em seu caminho de discernimento vocacional. Muitos daqueles que hoje servem à Igreja, como sacerdotes e bispos, também fizeram parte desta história.

Celebrar este caminho é agradecer a Deus e a tantas pessoas que, com generosidade, ajudaram a sustentar esta missão. Hoje, porém, o Seminário necessita de reformas e melhorias em sua estrutura, para continuar acolhendo dignamente os vocacionados.

Você também pode fazer parte desta história. Sua contribuição, de qualquer valor, nos ajuda a cuidar da casa onde novas vocações são acolhidas e formadas.

Para colaborar, utilize o QR Code disponível nesta página ou a chave PIX indicada abaixo:

CHAVE PIX CNPJ: 03.063.856/0038-96

Ajude-nos a continuar formando corações para servir e faça parte desta obra!



Diocese promove formação sobre Redes Sociais e Inteligência Artificial

A Diocese de Dourados realizou, entre os dias 18 e 20 de agosto de 2026, no Instituto Pastoral de Dourados (IPAD), mais uma edição da Formação Permanente, reunindo membros do clero, religiosos e religiosas para um momento de estudo, reflexão e atualização sobre os impactos das novas tecnologias na sociedade e na missão evangelizadora da Igreja. Com o tema “Redes Sociais e Inteligência Artificial”, a formação buscou oferecer, aos participantes, uma compreensão mais ampla das transformações provocadas pelo avanço tecnológico, refletindo sobre os desafios éticos e as possibilidades pastorais que surgem nesse novo cenário. A assessoria foi conduzida por Dom Edson José Oriolo dos Santos, bispo da Diocese de Leopoldina-MG e autor de livros sobre a temática, como: “A Evangelização no metaverso”, e também “Inteligência Artificial como ferramenta de evangelização”.



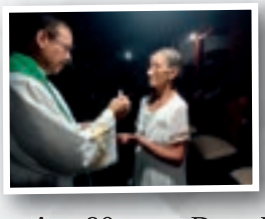




Tarde Formativa e Celebrativa da Vida Religiosa Consagrada, na Paróquia São José Operário, em 24/08/2026 (Dourados-MS).



Mais de 300 Cerimoniários participam de Encontro Diocesano na Casa de Retiros da RCC, em 23/08/2026 (Dourados-MS).





Aos 90 anos, Dona Wenceslada recebe a Primeira Eucaristia, em Itaporã.







Mães que oram pelos filhos realizam 1° Encontro em 08/08/2026 na Paróquia Imaculada Conceição (Coronel Sapucaia-MS).





Foranias recebem Encontro de Formação em preparação para o Mês Missionário com o tema "Um em Cristo, unidos na Missão"



Pastoral da Pessoa Idosa apresenta nova coordenação diocesana (Joelson, coordenador e Rosane, vice-coordenadora).



Em 21/08/2026, a Pastoral do Batismo das Foranias Leste e Oeste realizou a formação continuada (Dourados-MS).



Em 08/08/2026, Diáconos permanentes renovaram compromisso em celebração na Catedral Diocesana (Dourados-MS).



Sunset Pré-JDJ 2026, realizada em 15/08/2026, na Escola Imaculada Conceição.



Foranias recebem formação do Setor Diocesano da Juventude.

A nova coordenação diocesana da Catequese se reúne em audiência com Dom Henrique, na Cúria Diocesana, em 25/08/2026 (Dourados-MS).





Escola em Dourados desenvolve projeto com apoio do Fundo Nacional de Solidariedade

No mês em que celebramos São Francisco de Assis, patrono da criação, queremos apresentar a você o projeto da Escola Municipal Clarice Bastos Rosa, localizada no Jardim Maracanã, em Dourados (MS), voltado à sustentabilidade, à educação ambiental e ao cuidado com a Casa Comum, com recursos do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), provenientes das doações realizadas durante a Campanha da Fraternidade. A iniciativa denominada “A importância de reciclar resíduos emergentes no espaço escolar” foi contemplada, em 2025, com R$ 13 mil, a partir de proposta apresentada pela escola ao edital do FNS. Os recursos possibilitaram a aquisição de equipamentos e o início das ações, que vêm sendo desenvolvidas ao longo de 2026, com a participação de alunos, professores e, gradualmente, das famílias.
Você pode conhecer mais sobre a iniciativa em:
www.diocesededourados.org.br

Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail:
comunicacao@diocesededourados.org.br



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:

@IAMDIOCESEDEDOURADOS

COMPLETE

O QUADRO CRIANDO PALAVRAS.

J _____
U _____
B _____
I _____
L _____
E _____
U _____



CAÇA-PALAVRAS

AS PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA HORIZONTAL, VERTICAL E DIAGONAL.

O	T	S	C	N	Y	N	B	A	G	F	T
H	O	H	C	K	P	C	T	T	C	R	P
A	T	U	O	P	E	N	N	A	T	A	R
T	C	T	M	A	T	H	R	C	R	T	O
E	S	R	U	E	T	I	U	T	O	E	N
N	Y	R	N	P	D	N	I	N	M	R	E
H	O	D	I	A	Y	L	B	H	A	N	E
N	U	E	D	E	H	I	R	I	R	I	H
T	S	E	A	A	C	O	L	H	I	D	A
T	L	A	D	T	E	H	R	A	A	A	I
L	A	E	E	T	M	I	R	A	D	D	I
D	O	T	N	M	J	U	B	I	L	E	U

ACOLHIDA - COMUNIDADE - JUBILEU
CARIDADE - FRATERNIDADE - PARTILHA
ROMARIA

CAMINHANDO COM A IGREJA

AJUDE AVARÉ A CHEGAR ATÉ A IGREJA.





Agenda Diocesana

01/10 – Festa das inscrições para os iniciantes da IVC – I Tempo – 2026 (1º a 30/10);
04/10 – 1º Turno das Eleições 2026 e Formação para o 130º Cursilho de Adultos (Casa do Cursilho);
10/10 – 2ª Espiritualidade para o 45º Decolores;
11/10 – Aniversário do Estado de Mato Grosso do Sul (feriado estadual) e 2ª Espiritualidade para o 45º Decolores;
12/10 – Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Romaria Diocesana em honra a Nossa Senhora Aparecida (Vila São Pedro);
12/10 – Dia das Crianças (feriado nacional);
16 e 17/10 – Assembleia Diocesana de Pastoral;
18/10 – Crisma, às 8h, na Paróquia Rainha dos Apóstolos (Vicentina-MS) e às 19h, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Fátima do Sul-MS);
23/10 – Ordenação Diaconal de Eduardo Alex Marin, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Catedral Diocesana, às 19h (Dourados-MS);
23 a 25/10 – 130º Cursilho para Homens (Casa do Cursilho, Dourados-MS);
25/10 – 2º Turno das Eleições 2026;
29/10 – Investidura de novos MECES (Caarapó-MS);
30/10 – Ordenação Diaconal de Francisco Antonio Braz Cayela, Rubens Pereira de Azevedo e José Arnaud, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Amambai-MS);
30/10 – 130º Cursilho para Mulheres (Casa do Cursilho, Dourados-MS);
31/10 – Rito de Entrega – Celebração da entrega da Cruz – V Tempo da Catequese; 130º Cursilho para Mulheres (Casa do Cursilho, Dourados-MS).

Datas significativas

01/10 - Santa Teresinha do Menino Jesus, Virgem e Doutora da Igreja
02/10 - Santos Anjos da Guarda
04/10 - São Francisco de Assis
07/10 - Bem-Aventurada Virgem Maria do Rosário
12/10 - Nossa Senhora Aparecida
15/10 - Santa Teresa D'Avila
16/10 - Santa Edwiges
17/10 - Santo Inácio de Antioquia
18/10 - São Lucas, Evangelista

Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS
01/10 - Pe. Davidson Coelho de Castro, IVE
02/10 - Frei Flávio Ribeiro da Silva, CMES
03/10 - Pe. Cristiano dos Santos
20/10 - Pe. Neuton César Vieira
20/10 - Diácono Jazão Rodrigues de Oliveira
21/10 - Pe. José Eduardo Martins Arruda, MPS
23/10 - Pe. Rafael Pedro Susrina, PSDP
25/10 - Pe. Rafael Gustavo Santos Lopes, SDB
28/10 - Pe. Flávio Silveira de Alencar
29/10 - Diácono Adriano Zdonek da Silva

ORDENAÇÃO
01/10 - Diácono Nelson Carniel
01/10 - Frei Flávio Ribeiro da Silva, CMES
02/10 - Pe. Valmor D. Righi, SAC
22/10 - Diácono Leonildo Bigatão
24/10 - Diácono Marco Antonio Zeilmann
31/10 - Pe. Matheus Aurélio Bernardi, SAC

RELIGIOSAS
01/10 - Ir. Maria Magda do Amor Misericordioso do Pai, FPSS
05/10 - Ir. Laís Maria de Nossa Senhora dos Anjos, OSC
06/10 - Ir. Maria de Fátima da Santíssima Trindade, OSC
08/10 - Ir. Maria Henks, FPCC
12/10 - Ir. Rosa Maria Gomes, STS
13/10 - Ir. Maria Jesuína do Divino Espirito, OSC
17/10 - Ir. Maria Cristina de Virgem Imaculada e São José, OSC
25/10 - Ir. Maria Francis do Sagrado Coração de Jesus, OSC

PROFISSÃO RELIGIOSA
12/10 - Ir. Maria Catarina do Menino Deus, OSC
26/10 - Ir. Angela Maria Moraes, ISJ













ANUNCIE AQUI!

(67) 3422-6911

EVANGELIZE CONOSCO

A ***Revista ELO*** é distribuída gratuitamente. Faça sua doação pelo QR Code e ajude a manter esta missão.